



ANA BEATRIZ DOS SANTOS SALDANHA

BRUNA RAQUEL OLIVEIRA SILVA

REBECA XIMENES DE MOURA

MIRLENE GOMES PEREIRA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR DE PRIMEIROS SOCORROS
NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA

2023

ANA BEATRIZ DOS SANTOS SALDANHA
BRUNA RAQUEL OLIVEIRA SILVA
REBECA XIMENES DE MOURA
MIRLENE GOMES PEREIRA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR DE PRIMEIROS SOCORROS
NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Samuel Ramalho Torres Maia.

FORTALEZA

2023

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*(NURSE'S ROLE AS A FIRST AID EDUCATOR IN PUBLIC SCHOOLS: AN
INTEGRATIVE REVIEW)*

Ana Beatriz dos Santos Saldanha ¹

Bruna Raquel Oliveira Silva ²

Rebeca Ximenes de Moura ³

Mirlene Gomes Pereira ⁴

Orientador: Prof. Dr. Samuel Ramalho Torres Maia ⁵

RESUMO

Primeiros socorros é um conjunto de ações e procedimentos que visam o cuidado com a vítima imediatamente após sofrer um acidente, com o objetivo de manter suas funções vitais e evitar o agravamento do quadro até a chegada da equipe de emergência. O ambiente escolar atua diretamente na formação educacional de crianças e adolescentes. Dentro desse contexto, torna-se relevante a atuação do enfermeiro que além de ser o responsável pelo cuidado, por manter e restabelecer a saúde, ele também atua como educador atribuído por desenvolver ações de educação em saúde dentro do Programa Saúde na Escola (PSE). O estudo objetiva revisar na literatura acerca da atuação do enfermeiro como educador de primeiros socorros nas escolas públicas. Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, tendo a pretensão de selecionar dados analisados na literatura com a finalidade de identificar evidências científicas sobre a relevância da atuação do enfermeiro como educador de primeiros socorros nas escolas públicas. A busca dos artigos foi realizada através do cruzamento dos descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: Primeiros Socorros, Enfermagem e Educação em Saúde. Com isso, foram encontradas 189 publicações na BVS, sendo submetidos a uma rigorosa análise temática. Após a filtragem, restaram 31 artigos e foram selecionados 17 para leitura na íntegra, resultando em 9 que atenderam ao objetivo dessa revisão. Concluiu-se que não há uma participação ativa dos enfermeiros nesse cenário, apesar das pesquisas enfatizarem a sua importância, não foram encontrados na literatura artigos que evidenciassem essa atuação.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Enfermagem. Educação em Saúde.

ABSTRACT

First aid is a set of actions and procedures aimed at caring for the victim immediately after an accident, with the goal of maintaining vital functions and preventing the worsening of the situation until the arrival of the emergency team. The school environment plays a direct role in the educational development of children and adolescents. In this context, the role of the nurse becomes relevant as they are not only responsible for care and maintaining or restoring health but also serve as educators tasked with developing health education actions within the School Health Program (PSE). This study aims to review the literature regarding the nurse's role as a first aid educator in public schools. It is an integrative review with a qualitative approach, intending to select and analyze data from the literature to identify scientific evidence on the relevance of the nurse's role as a first aid educator in public schools. Article searches were conducted by crossing descriptors present in the Health Sciences Descriptors (DeCS), such as First Aid, Nursing, and Health Education. A total of 189 publications were found in the Virtual Health Library (BVS) and underwent rigorous thematic analysis. After filtering, 31 articles remained, and 17 were selected for full reading, resulting in 9 that met the objective of this review. It was concluded that there is not an active participation of nurses in this scenario, despite research emphasizing their importance. No articles were found in the literature that provided evidence of this role.

Keywords: First Aid. Nursing. Health Education.

¹ Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: 20saldanhabeatriz@gmail.com

² Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. Email: brunaraquel030@gmail.com

³ Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: rebecca.ximenes99@gmail.com

⁴ Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: Gomesmir22@gmail.com

⁵ Enfermeiro – UECE; Especialista em Gestão, Auditoria e Perícias em Sistema de Saúde – UECE; Especialista em Urgência e Emergência Pré-hospitalar – UNICHRISTUS; Mestre e Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – UECE; Professor Adjunto IV da Graduação e Coordenador da Pós-graduação em Enfermagem – UNIATENEU. E-mail: samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Pode-se definir primeiros socorros como um conjunto de ações e procedimentos que visam o cuidado com a vítima imediatamente após sofrer um acidente, com o objetivo de manter suas funções vitais e evitar o agravamento do quadro até a chegada da equipe de emergência. Para que essas ações sejam efetivas, são necessárias técnicas corretas e treinamento especializado que norteiam a assistência, visto que geralmente a população leiga é a primeira a abordar a vítima e prestar esse atendimento. Portanto, faz-se necessário a capacitação dessa população inexperiente com as técnicas de primeiros socorros (DANTAS *et al.*, 2018).

Neste cenário, a escola é um ambiente que atua diretamente na formação educacional de crianças e adolescentes para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Deste modo, é primordial que as noções de primeiros socorros sejam difundidas para este público e também se estenda aos seus responsáveis, visto que os serviços de emergência poderão se beneficiar com a redução das possíveis entradas equivocadas, a diminuição dos erros e tratamentos mal executados (DANTAS *et al.*, 2018).

Segundo os dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE, 2021), para a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, grande parte dos adolescentes que participaram do estudo tinha dificuldade de definir a lesão sofrida em acidentes e/ou agressões, relacionando-as com outros tipos de danos. O estudo revelou que essa parcela de estudantes representava cerca de 47,2% dos jovens. Para aqueles que identificaram o tipo mais grave de lesão sofrida, o maior percentual foi corte ou perfuração (21,3%), seguido de osso quebrado (12,7%), queimadura (9,0%), pancada (7,4%) e ferimento a bala (0,8%).

Por outro lado, no que se refere ao motivo que provocou os danos, as principais causas mencionadas pelos escolares foram: queda acidental (24,4%), exercício físico ou esporte (17,0%), acidente de transporte (16,2%), agressão ou briga (14,7%) e autoagressão (5,2%) (IBGE, 2021).

As atividades que visam à educação de primeiros socorros para estes jovens podem ser desde gincanas educativas, apresentações de peças teatrais, jogos didáticos a conversas informais sobre o tema. Dessa forma, é essencial incluir nas escolas um comitê formado por educadores e profissional de enfermagem do Programa Saúde na Escola (PSE), responsável pelo projeto de capacitação dos estudantes em técnicas de primeiros socorros. A fim de coordenar e orientar essas ações e/ou atividades relacionadas à saúde, com o objetivo de promover a aptidão dos mesmos para situações inesperadas ao presenciar acidentes em que

eles precisem utilizar essas técnicas e assim, possam realizá-las com qualidade e eficiência. Como também, concretizar a coparticipação dessas escolas com as Unidades Básicas de Saúde/equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) / equipes da Atenção Básica (IBGE, 2021).

Dentro desse contexto, o enfermeiro além de ser o responsável pelo cuidado, por manter e reestabelecer a saúde, ele também atua como educador atribuído por desenvolver ações de educação em saúde em diversos aspectos para a sociedade, de forma a salientar princípios sobre a vida, cidadania, solidariedade equidade, entre outros (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Para os enfermeiros cumprirem o papel de educadores, seu público pode ser composto por pacientes e seus familiares, estudantes e membros da equipe de enfermagem ou, inclusive, pelo quadro de funcionários de outra agência; além disso devem ter uma fundamentação sólida nos princípios do ensino e da aprendizagem. (BASTABLE, 2010, p. 35).

O enfermeiro, como educador aliado ao PSE, sobressai-se no âmbito escolar por já ser uma de suas competências respaldadas no DECRETO Nº 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007 no qual, articula as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) às ações do âmbito escolar, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas condutas.

Os profissionais também atuam no Programa Saúde na Escola, que trata sobre a promoção da saúde do escolar, e em projetos como SAMU nas Escolas e Samuzinho, nos quais os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) realizam intervenções educativas nas escolas (GALINDO *et al.*, 2017).

Diante do exposto, faz-se necessário o maior aprofundamento do tema de educação em primeiros socorros no ambiente escolar, para que fatalidades como a que aconteceu com o menino Lucas Begalli, que foi a óbito devido a uma obstrução das vias aéreas em razão da falta de preparo e instrução das técnicas adequadas dos professores presentes no local. Entretanto, a situação poderia ter sido diferente se difundido nas escolas a capacitação necessária para socorrê-lo. A manobra de Heimlich, por exemplo, é uma delas.

Após a grande repercussão do caso, foi sancionada a lei Nº 13.722 DE 04 DE OUTUBRO DE 2018, conhecida como lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários no âmbito escolar, seja ele de ensino público ou privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (BRASIL, 2018).

Justifica-se este estudo pela aproximação com a temática de primeiros socorros a partir da Liga Acadêmica de Emergência e Urgência do Centro Universitário Ateneu (2022),

fundada no segundo semestre de 2019, em que foi abordada a pertinência do tema para a sociedade.

Durante o período mencionado, as atividades realizadas incluíam organizar eventos científicos, tais como: simpósios, seminários, oficinas, encontros acadêmicos, projetos de pesquisa, projetos de campo, visita técnica, ações sociais, aulas práticas. Como resultado disso, surgiu o interesse e o despertar da curiosidade por aprofundar essa temática para a comunidade escolar e acadêmicos de enfermagem.

Este trabalho torna-se relevante para gerar estudos futuros mais aprofundados sobre a temática, visando a promoção, prevenção e educação para leigos no âmbito escolar executada pelo enfermeiro do PSE. Levando em consideração que os docentes possuem um amplo conhecimento na área da educação, porém que não contemplam a modalidade educação em saúde, em sua maioria estes preceptores podem não ser hábeis o necessário para desempenhar estas atividades (COSTA *et al.*, 2013).

Diante do conteúdo exposto, surgiu a seguinte pergunta norteadora: “Como é a atuação do enfermeiro como educador de primeiros socorros nas escolas públicas?”

Assim, diante do conteúdo abordado, este trabalho objetivou revisar na literatura acerca da atuação do enfermeiro como educador de primeiros socorros nas escolas públicas.

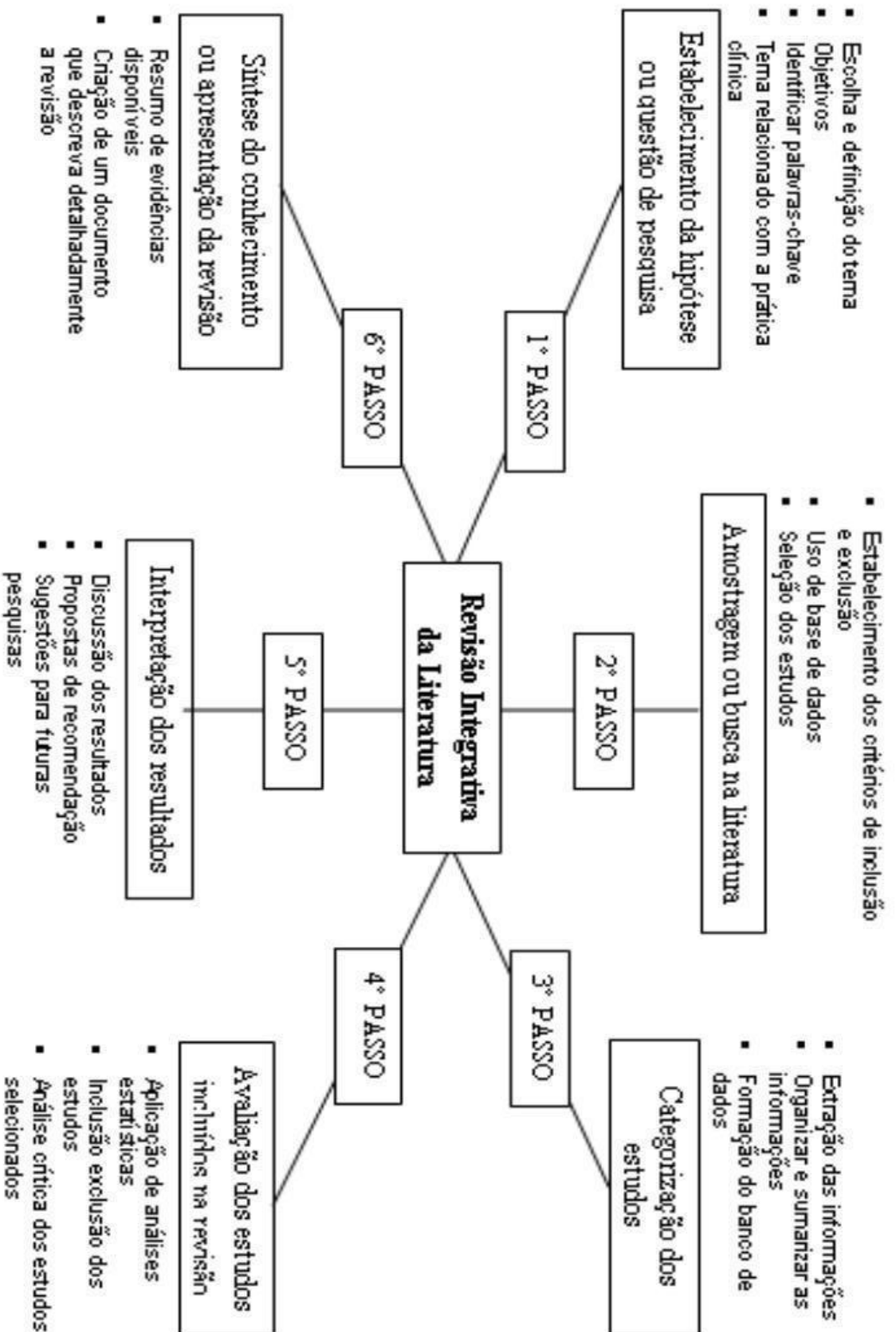
2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

A pesquisa realizada trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, tendo a pretensão de selecionar dados analisados na literatura com a finalidade de identificar evidências científicas sobre a relevância da atuação do enfermeiro como educador de primeiros socorros nas escolas públicas. O método de pesquisa utilizado permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, possibilitando o desenvolvimento de futuras pesquisas e ações sobre a temática (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Esta pesquisa foi realizada com base na teoria de Mendes, Silveira e Galvão (2008), os seis passos para analisar e identificar de forma simplificada as características da revisão integrativa e delinear-la, na Figura 1, abaixo, observa-se o método de pesquisa realizado.

Figura 01 – Características para revisão integrativa da literatura.



Fonte: Mendes, Silveira e Galvão (2008).

2.2 Período da Pesquisa e Base de dados

A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2022 a novembro de 2023. Para originar esta revisão, a busca dos artigos foi realizada através do cruzamento dos descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando como descritores: Primeiros Socorros, Enfermagem e Educação em Saúde.

2.3 Coleta de Dados

Foi realizado os cruzamentos de três descritores (“Primeiros Socorros”, “Enfermagem” e “Educação em Saúde”) bases de dados. Utilizou-se o operador booleano “AND” para a procura dos artigos que contemplassem os três descritores.

Quadro 1- Descrição do cruzamento de descritores utilizados na pesquisa. Fortaleza, CE, Brasil, 2023.

Descritor em Português	Descritor em Inglês
Primeiros Socorros	<i>First aid</i>
Enfermagem	<i>Nursing</i>
Educação em Saúde	<i>Health education</i>

Fonte: Elaborado pelos Autores (2022).

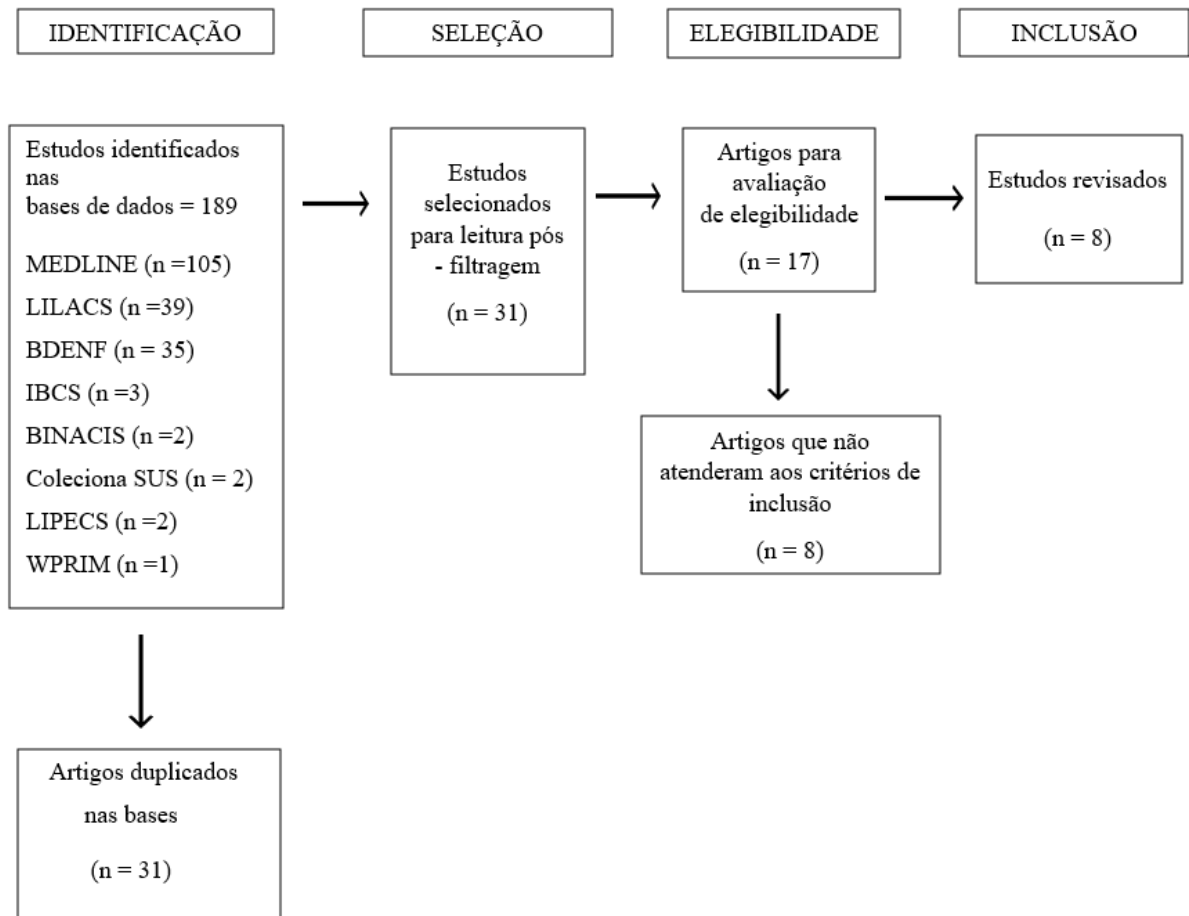
Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis em formato eletrônico, no idioma português e publicados no período dos últimos cinco anos (2018 a 2023) que abordaram a temática. Já os critérios de exclusão, basearam-se na eliminação de estudos de revisão de literatura, cartão ao leitor, editorial e artigo de opinião, assim como artigos repetidos/duplicados e que fugiam da temática, e portarias que não atendessem a pergunta norteadora ou objetivo da pesquisa.

Com isso, foram encontradas 189 publicações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo 105 na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), 39 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 35 na Base de dados em Enfermagem (BDENF), 3 na *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBCS), 2 na *Bibliografía Nacional en Ciencias de la Salud* (BINACIS), 2 na Colección SUS, 2 na *Literatura Peruana en Ciencias de la Salud* (LIPECS) e 1 na *Western Pacific Region Index Medicus* (WPRIM), sendo submetidos a uma rigorosa análise temática. Após a

filtragem, restaram 31 artigos e foram selecionados 17 para leitura na íntegra, resultando em 9 que atenderam ao objetivo dessa revisão.

Assim, a fim de identificar de forma simples as características da revisão integrativa e delinear a, segue o quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Apresentação dos artigos encontrados nas bases de dados. Fortaleza-CE, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

2.4 Organização e análise dos dados

Para a análise dos dados e posterior apresentação dos resultados, foram organizados através de um fluxograma, que aborda de maneira sucinta o processo de seleção dos estudos. Subsequente, encontra-se a caracterização quanto ao título, autor, ano, objetivo e resultados.

A partir da leitura detalhada dos textos, busca-se elementos comuns e discordantes, que possibilitará estabelecer relações e promover entendimento acerca do objeto de estudo (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 3 – Apresentação dos artigos incluídos na revisão. Fortaleza-CE, Brasil, 2023

Nº	Título	Autor/Ano	Objetivos	Resultados
1	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.	GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev Enferm UFSM , v. 10, p. 1-15, 2020.	Implementar estratégia educativa sobre noções básicas de primeiros socorros com estudantes de escola pública e particular e verificar o conhecimento destes antes e após a intervenção educativa.	Nas escolas, houve diferença estatisticamente significativa entre os acertos no pós-teste sobre engasgo ($p^2=0,008$), choque elétrico ($p^2=0,018$), hemorragia ($p^2=0,004$), parada cardiorrespiratória ($p^2=0,041$). Logo, a média de acertos na escola pública e privada foi, respectivamente, 70,0% e 85,5%.
2	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção.	COSTA, Priscila et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro , v. 10, 2020.	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil.	Participaram do estudo 36 indivíduos, sendo 22 profissionais da educação infantil e 14 profissionais da saúde. Verificou-se aumento de 29,9% no conhecimento dos participantes após a oficina. A média de acertos no questionário passou de 5,7 para 8,3 com diferença significativa ($p<0.01$).
3	Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica.	SANTANA, M. et al. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. Revista de enfermagem da UFSM , v. 10, n. e70, p. 1-17, 2020.	Comparar o conhecimento de escolares do ensino básico sobre primeiros socorros antes e após uma intervenção educativa sobre o tema.	Houve melhoria estatisticamente significativa ($P<0,05$) no conhecimento dos participantes após a intervenção educativa para a maioria dos temas abordados.

4	Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio.	MOREIRA, Ana Cândida Martins Grossi et al. Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online) , p. 930-935, 2021.	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros	Participaram da pesquisa 34 trabalhadores, com idade de 37 a 70 anos. No pré-teste, das oito questões de conhecimento em primeiros socorros, cinco delas obtiveram mais erros que acertos, destacam-se um dos temas sobre convulsão, criança inconsciente e hemorragia nasal. Já no pós-teste, todas as questões obtiveram mais acertos que erros, com destaque nos números telefônicos a serem chamados em caso de emergência, um dos temas de convulsão e hemorragia nasal.
5	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.	ALVIM DE LIMA, Priscila et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. Revista de Enfermagem da UFSM , v. 11, 2021.	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância.	Após a prática educativa, houve aumento significativo no percentual de acertos em seis questões, redução do acerto em uma questão; e não alteração em duas questões, totalizando em 30% o acréscimo da retenção de conhecimento.
6	Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos.	DE SOUSA, Maria Adriana Oliveira et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. Enfermagem em Foco , v. 12, n. 2, 2021.	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa, no contexto do Ensino Médio, sobre o tema parada cardiorrespiratória em adultos.	Inicialmente foram recrutados 30 estudantes, porém 10 estudantes se encaixavam dentro dos critérios de inclusão, sendo esta a amostra final. Para a realização do estudo foi utilizado um questionário estruturado, de autoria dos pesquisadores, composto por 10 perguntas objetivas. Após a intervenção educativa e análise dos dados, foi obtida uma média de acertos de 7,225 no pós-teste comprovando através dos números a eficiência da educação em saúde realizada, pois inicialmente a média apresentada foi 4,375.
7	Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação	LEMOS, Peter Maximiliano de Oliveira et al. Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação	Relatar a experiência sobre a produção e a divulgação de uma tecnologia, em forma de cartilha educativa,	Desenvolveu-se uma cartilha educativa intitulada "Suporte Básico de Vida para Educadores do Ensino Fundamental", contendo 28

	cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental	cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. Nursing (São Paulo) , p. 8604-8617, 2022	para orientar educadores que atuam no Ensino Fundamental, sobre as ações de primeiros socorros que devem ser tomadas frente à uma parada cardiorrespiratória	páginas, com dimensão de 297x210mm, editoradas com auxílio do software Adobe InDesign.
8	Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do Ensino Médio.	VIEIRA, Thatiana Zilah Xavier et al. Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do Ensino Médio. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR , v. 27, n. 2, p. 545-555, 2023.	O objetivo deste estudo é construir e validar uma cartilha educativa para estudantes do Ensino Médio sobre Suporte Básico de Vida nas escolas.	Entre os resultados destaca-se que a cartilha aborda as principais recomendações acerca da segurança do socorrista e suporte básico de vida no adulto e possui 14 páginas.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

Segundo Grimaldi *et al.* (2020), a escola é um espaço onde crianças e adolescentes passam um período significativo do dia, sendo comum a ocorrência de acidentes. Assim, estão sujeitos a intercorrências, tornando-se importante o conhecimento adequado acerca das intervenções que devem ser realizadas em casos de situações emergenciais, pois a falta do conhecimento ou um atendimento de emergência malfeito pode comprometer ainda mais a saúde da vítima.

Ainda sobre o estudo realizado por Grimaldi *et al.* (2020), ressalta a importância do enfermeiro, como profissional educador, que pode treinar estudantes para atuarem em situações de emergência. Reforça ainda a importância da realização de estratégias educativas sobre temática de primeiros socorros no âmbito escolar, pois ainda se percebe um déficit de informações relacionados a esse tema, o que torna importante a realização desse estudo no âmbito escolar. Vale salientar que o enfermeiro entra como uma parte fundamental na disseminação do conhecimento no ambiente escolar.

Em relação ao estudo de Grimaldi *et al.* (2020), realizado no estado do Ceará, em duas escolas uma do ensino pública e outra do ensino privado, participaram 48 estudantes, a maioria com 13 e 14 anos (66,6% e 75,0%, respectivamente). Foi aplicado um pré e pós teste para avaliar o nível de conhecimento dos alunos, apontando melhora significativa imediatamente após as oficinas educativas realizadas. Dessa forma, fica claro que em ambas as escolas houve um aumento nos acertos das questões no pós-teste comparado com o pré-teste, mostrando que

há capacidade de aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, associados à sua aplicabilidade em situações potenciais que podem ser vivenciadas no ambiente escolar.

Segundo Costa *et al.* (2020), o estudo revela que as oficinas educativas contribuíram para a ampliação de conhecimento dos profissionais de saúde e da educação sobre a prevenção e atendimento da criança vítima de obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Após as oficinas, o conhecimento dos participantes sobre o tema aumentou, aproximadamente, 30% sobre o tema Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). O estudo ainda destaca o papel do enfermeiro como educador em saúde e articulador de ações intersetoriais para a proteção e promoção da saúde da criança.

No artigo de Santana *et al.* (2020) foi feito um estudo e teve como objetivo comparar o conhecimento de estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental sobre primeiros socorros antes e depois de uma intervenção educativa. Pré e pós-testes foram aplicados para coletar dados, que foram posteriormente analisados estatisticamente. Os resultados mostraram uma melhoria estatisticamente significativa no conhecimento dos participantes após a intervenção educativa em relação à maioria dos temas abordados. Isso indica que a intervenção foi eficaz e destaca a importância de incluir conteúdos de primeiros socorros no currículo da educação básica.

O estudo de Moreira *et al.* (2021) mostra o resultado do antes e depois da capacitação em primeiros socorros, no qual professores e funcionários obtiveram melhora significativa após um comparativo em um pré e pós-teste. Essa dinâmica sugere que a capacitação é eficaz para assimilação do conteúdo e prepara para atuações posteriores no ambiente escolar, garantindo o mínimo de danos possíveis até que o serviço pré-hospitalar chegue. Ainda sobre Moreira *et al.* (2021), sugerem-se a realização de treinamento em primeiros socorros anualmente, assegurando uma educação continuada, com um atendimento em primeiros socorros de qualidade, preservando a vida dos escolares até a chegada do serviço de saúde.

Neste estudo de Alvim de Lima *et al.* (2021), profissionais de escolas municipais participaram de uma prática educativa sobre primeiros socorros na infância. Antes da intervenção, o conhecimento desses profissionais sobre o assunto era relativamente baixo. Após a prática educativa, observou-se um aumento significativo no conhecimento, relacionado aos primeiros socorros para crianças. Sugerindo que a intervenção educativa foi eficaz, podendo contribuir para um atendimento inicial de maior qualidade em situações de emergência.

Enfatiza-se a importância de promover a formação em primeiros socorros, especialmente para professores; assim como, sugere-se a inclusão dessa temática no plano

pedagógico escolar, visando à redução dos danos causados por acidentes na infância. Considerando ainda que, a presença do enfermeiro é muito importante, pois desempenha um papel fundamental ao integrar atividades educativas em saúde no ambiente escolar, fortalecendo a conexão entre a saúde e a escola.

Segundo De Sousa *et al.* (2021), o conhecimento e a realização de uma reanimação cardiopulmonar de qualidade nos primeiros minutos de atendimento à vítima é um fator importante para a sobrevivência, deixando evidente que a presença de um leigo treinado possibilita que sequelas de um mal atendimento sejam reduzidas. O estudo ainda mostra a relevância da temática e o treinamento serem abordados nas escolas como uma intervenção educativa feita em conjunto diretamente com a enfermagem, visto que os adolescentes possuem um conhecimento ineficaz sobre como agir em situações inesperadas e a escola é um ambiente favorável para essas práticas.

O artigo de Lemos *et al.* (2022), também emprega o uso de uma cartilha educativa como instrumento para a capacitação de primeiros socorros para leigos no ambiente escolar. Ele evidencia a necessidade do diálogo interdisciplinar entre os educadores e os profissionais de saúde para disseminar a capacitação referente às emergências que podem acontecer em seus entornos e cita o acidente com o menino Lucas Begalli Zamora e a Lei nº 13.772, conhecida como Lei Lucas, como amparo para a aplicação de tal tecnologia.

A pesquisa apresenta de forma rica os argumentos necessários para a validação da cartilha, que utiliza uma linguagem didática, aliada ao uso de imagens e ainda enfoca no treinamento do Desfibrilador Externo Automático (DEA), evidenciando que um rápido Suporte Básico de Vida (SBV), aliado à desfibrilação precoce pode aumentar a taxa de sobrevivida da vítima em até 60%. Além de ressaltar a importância das escolas possuírem o dispositivo em suas dependências.

O estudo publicado por Vieira *et al.* (2023) aborda a construção e validação de uma Cartilha Educativa sobre Suporte Básico de Vida para estudantes do Ensino Médio, utilizando a educação em saúde como ferramenta pedagógica fundamental para capacitar os alunos nos cuidados de primeiros socorros.

A pesquisa além de salientar a sua relevância para o benefício da sociedade, aborda o enfermeiro como principal propagador desse material em sua atuação como educador dentro das escolas. O embasamento científico é realizado através de dados epidemiológicos atuais sobre a utilização de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) precoce em acidentes, seus benefícios para as vítimas, algumas diretrizes da *AMERICAN HEART ASSOCIATION* que

validam o estudo, além de uma análise sobre a desinformação dos alunos sobre a temática, que evidencia a necessidade de literaturas com essa abordagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das produções presentes na literatura possibilitou concluir que as intervenções educativas entre os leigos são efetivas. Inclusive, os estudos apresentam as ferramentas necessárias para executar tais ações, principalmente através da educação em saúde. Entretanto, notou-se que não há uma participação ativa dos enfermeiros nesse cenário, apesar das pesquisas enfatizarem a sua importância, não foram encontrados na literatura artigos que evidenciassem essa atuação.

O enfermeiro inserido no ambiente escolar através de atividades educativas em saúde apresenta-se como ferramenta essencial para o fortalecimento da relação entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a escola, considerando uma ação indispensável para o enfrentamento das situações de urgência e emergência para esse público.

Com isso, espera-se que o estudo realizado sirva de incentivo para a atuação mais proativa dos enfermeiros dentro do PSE, tanto como educadores, capacitando a comunidade escolar em primeiros socorros, quanto na implementação da Disciplina de Primeiros Socorros na grade curricular dos estudantes. Isso servirá para que ensino seja disseminado no país seguindo as diretrizes da *American Heart Association*, para cumprir as metas de reduzir agravos a morbimortalidade causada pela imperícia na assistência em primeiros socorros. De forma a promover o bem-estar da sociedade garantindo um ambiente escolar mais seguro e formando adultos mais capacitados.

REFERÊNCIAS

- ALVIM DE LIMA, Priscila *et al.* Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, 2021.
- BASTABLE, S. B. **O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem.** Tradução Aline Copelli Vargas. 3ª Ed. Porto Alegre, RS: Artmed, p.35, 2010.
- BRASIL. **Decreto nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da união 6 dez 2007.
- BRASIL. **Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da união 05 de out de 2018.
- COSTA, Gilberto Martins; FIGUEREDO, Rogério Carvalho de; RIBEIRO, Mirelly da Silva. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi–TO. **Revista Científica do ITPAC**, v. 6, n. 2, p. 1-12, 2013.
- COSTA, Priscila *et al.* Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.
- DANTAS, Rodrigo Assis Neves *et al.* Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 3, p. 259-265, 2018.
- DE SOUSA LIMA, Magda Milleyde *et al.* Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 1, 2021.
- DE SOUSA, Maria Adriana Oliveira *et al.* Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 2021.
- GALINDO, Nelson Miguel *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, p. 87-93, 2017.
- GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, v. 10, p. 1-15, 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.p.94.

LEMOS, Peter Maximiliano de Oliveira *et al.* Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. **Nursing (São Paulo)**, p. 8604-8617, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2022.

MOREIRA, Ana Cândida Martins Grossi *et al.* Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 930-935, 2021.

NASCIMENTO, Ana Monicky Serra *et al.* **Capacete elmo**: uma inovação tecnológica em saúde frente à pandemia de covid-19. 2021.

OLIVEIRA, R. S. *et al.* Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. **Rev Gestão & Saúde**, v. 18, n. 2, p. 10-22, 2018.

SANTANA, M. *et al.* Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Revista de enfermagem da UFSM**, v. 10, n. e70, p. 1-17, 2020.

VIEIRA, Thatiana Zilah Xavier *et al.* Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do Ensino Médio. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 2, p. 545-555, 2023.